

Balço no Quarto da Criança, projeto de Ana Paula Ribeiro na CasaCor Brasília

Julia Totoli/Divulgação



O futon é um espaço voltado para a leitura e a brincadeira

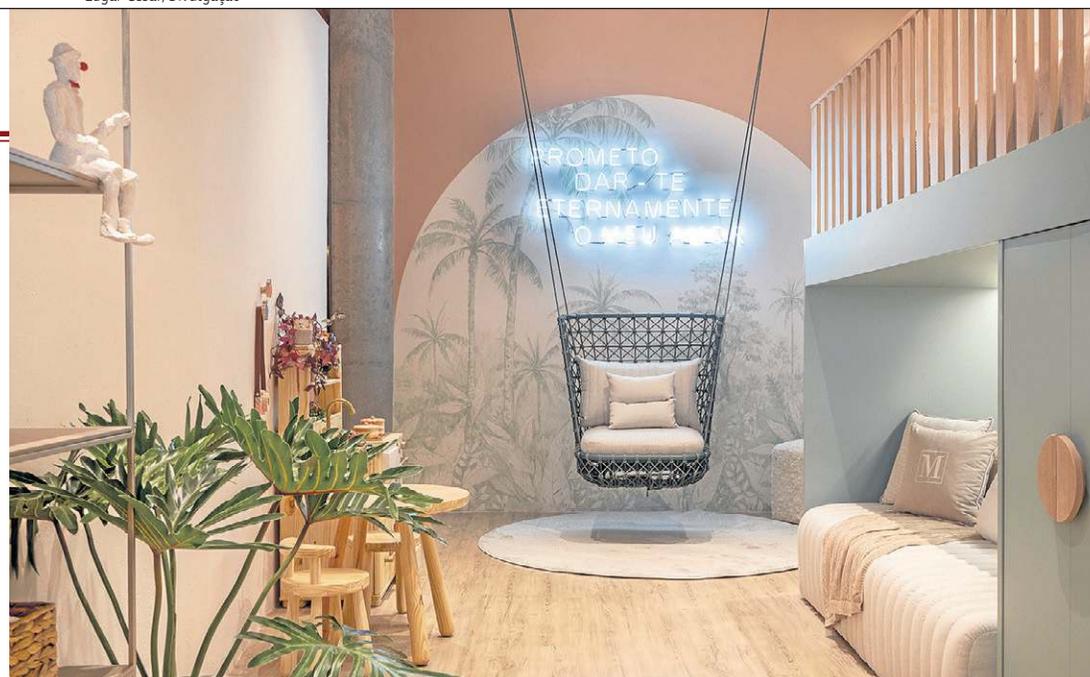
Cor não tem gênero

Quando falamos nos tons escolhidos, é mais difícil encontrar projetos voltados para as cores mais tradicionais usadas para meninos ou meninas, como o azul e o rosa. Assim como na moda, cada vez mais se perde a ideia de que exista algo que seja voltado para apenas um gênero.

“Acredito que hoje queremos, inclusive, passar e ensinar para as crianças que não importa se é menino ou menina. É legal que o quarto tenha a cor que a criança gosta. Nesse linha, o amarelo, o verde e o azul bem clarinho têm ganhado bastante espaço”, comenta Ana Paula.

Outro aspecto muito trabalhado nos projetos infantis é a durabilidade e a versatilidade do mobiliário. Para que o quarto possa crescer com o bebê e com a criança, é importante investir em móveis atemporais e em um quarto com mobilidade — assim o berço é facilmente trocado por uma cama, por exemplo.

A madeira em tons neutros está entre as preferidas para o mobiliário mais permanente. A cor e a personalidade da criança podem ser inseridas em quadros, móveis, papéis de parede, almofadas, jogos de cama e outros objetos que podem ser trocados com facilidade com o passar dos anos e a mudança do gosto do dono do quarto.



Fernanda Rubatino/Divulgação



Detalhe na parede traz paz e natureza ao espaço

Felipe Carolo/Divulgação



Bicama no projeto de Felipe Carolo

Fernanda Rubatino/Divulgação



No quarto criado pela arquiteta Fernanda Rubatino, os móveis com rodinha e cores neutras permitem mudanças com o passar dos anos